

SME0620 - Trabalho de Pesquisa Análise Descritiva de um Conjunto de Dados de Doenças Cardíacas

Alunos:

Giovanni dos Santos – 13695341 Luciano Gonçalves Lopes Filho - 13676520

Professor: Vicente Garibay Cancho

Conteúdo

1	Introdução	1
2	Metodologia	2
	2.1 Caracterização da origem dos dados e seus significados	2
	2.2 Descrição dos métodos utilizados	2
	2.3 Definição das variáveis e suas categorias	2
3	Resultados	4
	3.1 Exploração descritiva dos dados	4
	3.2 Tabelas de Frequência	7
	3.3 Representação Gráfica	9
	3.4 Análise de duas variáveis quantitativas	10
	3.5	11
4	Fontes	14

1 Introdução

As doencas cardiacas são a causa mais comum de mortes do ser humano, tanto em homens quanto mulheres, segundo o WHO Global Health Estimates-2020. Dessa Forma, o objetivo dessa pesquisa é compreender as possíveis causas de doenças por meio das relações entre dados estatísticos. Esse conhecimento pode ser muito importante na delimitação de políticas públicas que visem reduzir as taxas de óbitos decorrentes de problemas cardíacos.

2 Metodologia

2.1 Caracterização da origem dos dados e seus significados

Os dados foram coletados no artigo *Heart Disease Dataset* na plataforma de ciencia de dados Kaggle, recomendada no documento de especificao desse trabalho, citado no final desse documento.

É importante realizar uma breve descrição de alguns dos termos que foram utilizados nessa pesquisa, em vista de esclarecer sua devida importância. Nesse âmbito, o termo "angina" refere-se a dor no peito causada pela diminuição do fluxo sanguíneo no coração. Além disso, na pesquisa foram feitos alguns exames cardíacos, como o de esforço físico e o eletrocardiograma. Dessa maneira, o termo ST refere-se a uma parte específica do traçado de um eletrocardiograma, que representa a fase inicial da repolarização ventricular. Em adição a esse segmento, temos ST-T, que relaciona-se ao segmento ST e também à onda T.

2.2 Descrição dos métodos utilizados

As ferramentas utilizadas para a obtenção dos resultados foram o Libre-Office e o Google Sheets, ambas planilhas eletrônicas similares ao Microsoft Excel. Além disso, foi também utilizada a linguagem R, na versão 4.2.2 para a determinação das medidas pedidas.

2.3 Definição das variáveis e suas categorias

As variáveis podem ser categorizadas em duas categorias principais: as qualitativas e as quantitativas. Nesse contexto, a primeira é dividida em nominais e ordinais, enquanto a segunda em contínuas e discretas. Sob essa ótica, podemos definir cada uma das variáveis utilizadas na pesquisa e encaixá-las em classificações específicas.

Com isso em mente, montamos as seguintes tabelas com as variáveis.

Tabela 1: Variáveis Qualitativas

Variável	Subcategoria	Descrição
Sexo	Nominal	1 = macho
(Sex)	Nommai	0 = fêmea
Tipo de dor no peito		1 = Angina típico
(Chest Pain Type)	Nominal	2 = Angina atípico
	Nommai	3 = Dor não-anginosa
		4 = assintomático
Açúcar no sangue em jejum	Nominal	nivel > 120mg/dl
(Fasting Blood Sugar)	Nommai	1 = verdadeiro, 0 = falso
Eletrocardiograma em repouso	Nominal	0 = normal
(Resting Eletrocardiogram Results)	Nommai	1 = ondas ST-T anormais
		2 = Hipertrofia do ventrículo esquerdo
Angina decorrente de exercício	Nominal	$1 = \sin$
(Exercise Induced Angina)	Nommai	$0 = \tilde{\text{nao}}$
Inclinação de ST no exercício		1 = crescente
(ST slope)	Nominal	$2 = \text{est\'atica}$
		3 = decrescente
Classe	Nominal	1 = doença cardíaca
(Target)		0 = normal

Tabela 2: Variáveis Quantitativas

Variável	Subcategoria	
Idade	Discreta	
(Age)	Discreta	
Pressão do sangue em repouso	Discreta	
(Resting bp s)	Discreta	
Colesterol no soro sanguíneo	Discreta	
(Cholesterol)	Discreta	
Máxima taxa de batimentos cardíacos atingida	Discreta	
(Max heart rate)	Discreta	
Depressão do Seguimento ST	Contínua	
(oldpeak)	Commua	

3 Resultados

3.1 Exploração descritiva dos dados

A exploração descritiva dos dados consiste em basicamente calcular as medidas de posição e de dispersão das informações angariadas ao longo do estudo. Nesse sentido, as medidas podem ser resumidas na seguintes tabelas.

Tabela 3: Medidas - Variável "Age"

Medida	Tipo de medida	Valor(es)
Média/Esperança	Posição	53.72
Variância	Dispersão	87.57
Desvio Padrão	Dispersão	9.36
Mediana	Posição	54
Amplitude	Dispersão	49
Moda	Posição	54
Quantil	Posição	47 54 60

Tabela 4: Medidas - Variável "Sex"

Medida	Tipo de medida	Valor(es)
Média/Esperança	Posição	0.76
Variância	Dispersão	0.18
Desvio Padrão	Dispersão	0.43
Mediana	Posição	1
Amplitude	Dispersão	1
Moda	Posição	1
Quantil	Posição	1 1 1

Tabela 5: Medidas - Variável "Chest pain type"

Medida	Tipo de medida	Valor(es)
Média/Esperança	Posição	3.23
Variância	Dispersão	0.87
Desvio Padrão	Dispersão	0.94
Mediana	Posição	4
Amplitude	Dispersão	3
Moda	Posição	4
Quantil	Posição	3 4 4

Tabela 6: Medidas - Variável "Resting b
p \mathbf{s} "

Medida	Tipo de medida	Valor(es)
Média/Esperança	Posição	132.15
Variância	Dispersão	337.41
Desvio Padrão	Dispersão	18.37
Mediana	Posição	130
Amplitude	Dispersão	200
Moda	Posição	120
Quantil	Posição	120 130 140

Tabela 7: Medidas - Variável "Cholesterol"

Medida	Tipo de medida	Valor(es)
Média/Esperança	Posição	210.36
Variância	Dispersão	10286.12
Desvio Padrão	Dispersão	101.42
Mediana	Posição	229
Amplitude	Dispersão	603
Moda	Posição	0
Quantil	Posição	188 229 269.75

Tabela 8: Medidas - Variável "Resting ecg"

Medida	Tipo de medida	Valor(es)
Média/Esperança	Posição	0.69
Variância	Dispersão	0.76
Desvio Padrão	Dispersão	0.87
Mediana	Posição	0
Amplitude	Dispersão	2
Moda	Posição	0
Quantil	Posição	0 0 2

Tabela 9: Medidas - Variável "Fasting blood sugar"

Medida	Tipo de medida	Valor(es)
Média/Esperança	Posição	0.21
Variância	Dispersão	0.17
Desvio Padrão	Dispersão	0.41
Mediana	Posição	0
Amplitude	Dispersão	1
Moda	Posição	0
Quantil	Posição	0 0 0

Tabela 10: Medidas - Variável "Oldpeak"

Medida	Tipo de medida	Valor(es)
Média/Esperança	Posição	0.92
Variância	Dispersão	1.18
Desvio Padrão	Dispersão	1.09
Mediana	Posição	0.6
Amplitude	Dispersão	8.8
Moda	Posição	0
Quantil	Posição	0 0.6 1.6

Tabela 11: Medidas - Variável "Exercise Angina"

Medida	Tipo de medida	Valor(es)
Média/Esperança	Posição	0.39
Variância	Dispersão	0.24
Desvio Padrão	Dispersão	0.49
Mediana	Posição	0
Amplitude	Dispersão	1
Moda	Posição	0
Quantil	Posição	0 0 1

Tabela 12: Medidas - Variável "Max heart rate"

Medida	Tipo de medida	Valor(es)
Média/Esperança	Posição	139.73
Variância	Dispersão	651.15
Desvio Padrão	Dispersão	25.52
Mediana	Posição	140.5
Amplitude	Dispersão	142
Moda	Posição	150
Quantil	Posição	121 140.5 160

Tabela 13: Medidas - Variável "ST slope"

Medida	Tipo de medida	Valor(es)
Média/Esperança	Posição	1.62
Variância	Dispersão	0.37
Desvio Padrão	Dispersão	0.61
Mediana	Posição	2
Amplitude	Dispersão	3
Moda	Posição	2
Quantil	Posição	1 2 2

Tabela 14: Medidas - Variável "Target"

Medida	Tipo de medida	Valor(es)
Média/Esperança	Posição	0.53
Variância	Dispersão	0.25
Desvio Padrão	Dispersão	0.49
Mediana	Posição	1
Amplitude	Dispersão	1
Moda	Posição	1
Quantil	Posição	0 1 1

3.2 Tabelas de Frequência

A tabela de frequência consiste na análise de um determinado dado, através da frequência absoluta e relativa de valores específicos atrelados a esse dado. Dessa forma, escolhemos a variável "Chest pain type" como qualitativa e a "Age" como quantitativa. Assim, foram montadas as seguites tabelas de frequência.

Tabela 15: Tabela de Frequência - "Chest pain type" (Qualitativa)

Valores	Frequência absoluta	Frequência relativa
1	66	0.055
2	216	0.182
3	283	0.239
4	625	0.53

Tabela 16: Tabela de Frequência - "Age" (Quantitativa)

Tabel	la. 1'	7: '	Ta	bel	la. î	1

$ \begin{array}{c} F_i \\ \hline 1 \\ 4 \\ \hline 1 \\ 2 \\ \hline 5 \\ 2 \end{array} $
4 1 2 5
1 2 5
2 5
5
2
9
4
6
.3
7
8
6
3
26
1
9
25
31
23
8
27
32
7
7

Tabela 18: Tabela 2				
Valores	$\%F_i$	F_i		
53	0.0336	40		
54	0.0563	67		
55	0.0395	47		
56	0.0395	47		
57	0.0420	50		
58	0.0487	58		
59	0.0395	47		
60	0.0370	44		
61	0.0319	38		
62	0.0387	46		
63	0.0311	37		
64	0.0261	31		
65	0.0244	29		
66	0.0160	19		
67	0.0193	23		
68	0.0109	13		
69	0.0134	16		
70	0.0092	11		
71	0.0067	8		
72	0.0034	4		
73	0.0008	1		
74	0.0067	8		
75	0.0025	3		
76	0.0025	3		
77	0.0025	3		

3.3 Representação Gráfica

Para demonstrar algumas opções de representações gráficas foi-se escolhida uma variável quantitativa, no caso a "Max heart rate". Sob essa ótica, foram feitas as seguintes representações.

Figura 1: Representação Gráfica Histograma - "Max heart rate"

Histogram of max.heart.rate

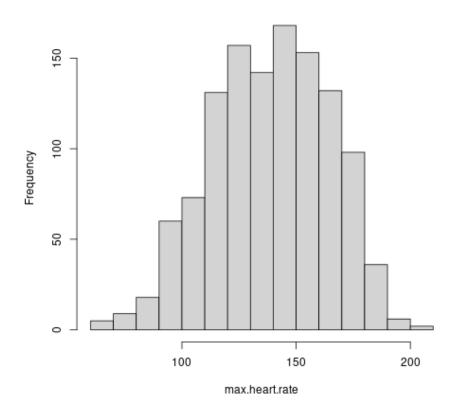
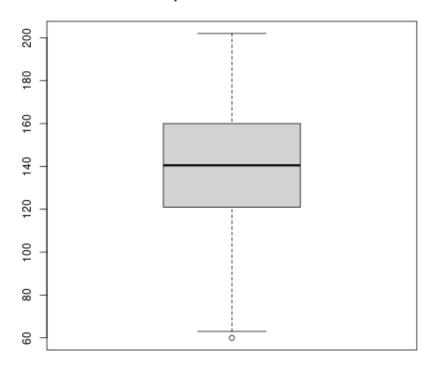


Figura 2: Representação Gráfica Boxplot - "Max heart rate"

Boxplot of max.heart.rate



max.heart.rate

Segundo o Histograma e o Boxplot, percebemos que a mediana de valores para o máximo batimento cardíaco é de 140BPM, e metade dos valores se encontram entre 120BPM e 160BPM, confirmado pelos quartis do boxplot. Vemos, também alguns outliers, em frequências de batimento abaixo do limite inferior de 60BPM.

3.4 Análise de duas variáveis quantitativas

Para realizar a análise e o diagrama de dispersão pedidos, foram escolhidas as variáveis "Age"e "Resting bps". Nesse sentido, foi montado o seguinte diagrama.

Figura 3: Diagrama de dispersão - "Age"X "Resting bps"

Scatter Plot of age vs resting.bp.s

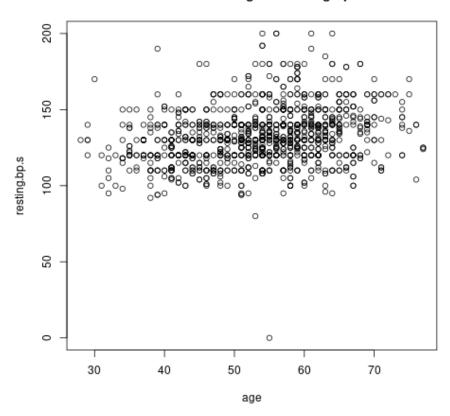


Tabela 19: Relações entre Variáveis - "Age"X "Resting bps"

Covariância	Correlação	
44.29706	0.2576921	

Com base nos dados expostos acima, depreende-se que a correlação entre Idade e Pressão sanguínea em repouso pode ser considerada desprezível, já que se enquadra no intervalo $|\rho| \leq 0, 30$.

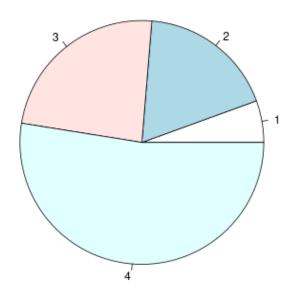
3.5 Análise de uma variável quantitativa e outra qualitativa

As medidas Resumo de todas as variáveis já foram feitas anteriormente, no tópico 3.1. Dessa forma, aqui serão apresentados apenas as representações gráficas e suas interpretações.

No contexto explicitado, a variável qualitativa analisada será "Chest pain type", da qual foi esquematizada uma representação circular, evidenciada abaixo.

Figura 4: Representação gráfica - "Chest pain type"

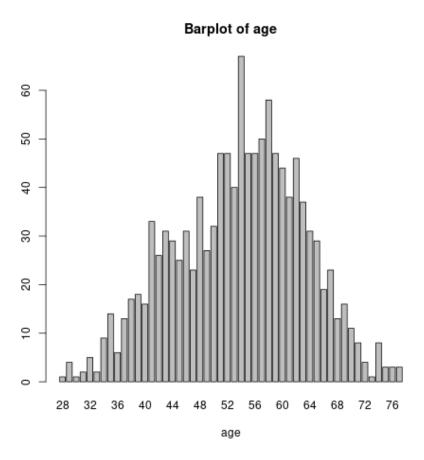
Pie Chart of chest.pain.type chest.pain.type



Da imagem apresentada, é evidente a predominância de que a maior parte dos pacientes analisados não apresentam qualquer tipo de incômodo no peito. Além disso, nos casos em que realmente há um desconforto dolorido na região do peito normalmente não se encaixa num caso de Angina, sendo estes mais raros e representados pelos índices 1 e 2.

Em paralelo ao mostrado, temos a variável quantitativa "Age", da qual montamos a seguinte representação em barras.

Figura 5: Representação gráfica - "Age"



Da representação gráfica esquematizada acima, depreende-se que as idades dos pacientes analisados aproximam-se de uma distribuição normal, tendo como idade mais recorrente (moda) 54 anos.

4 Fontes

World Health Organization. WHO Global Health Estimates 2020: Deaths by Cause, Age, Sex, by Country and by Region, 2000-2019. Geneva: World Health Organization, 2020.

R Core Team (2021). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. URL https://www.R-project.org/.

https://www.kaggle.com/datasets/mexwell/heart-disease-dataset?select=documentation.pdf